

Prémios de Mérito Desportivo para 63 estudantes

A UMinho premiou mais uma vez os seus estudantes que conjugaram a excelência desportiva com o sucesso académico.

DESPORTO
PÁG. 06 E 07

Nuno Reis tomou posse para um segundo mandato

Cerimónia decorreu a 4 de janeiro, tendo sido empossados também os restantes órgãos sociais da Associação Académica.

ACADEMIA
PÁG. 11

Grupo Folclórico da Universidade do Minho

Em entrevista, o grupo mostra como se tem reinventado, misturando tradição e modernidade.

CULTURA
PÁG. 14

Sal iodado nas refeições e resíduos alimentares reencaminhados para animais

ACÇÃO SOCIAL
PÁG. 03

Novas apostas dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) visam a promoção da saúde da comunidade académica e a sustentabilidade ambiental, social e económica.



UMDicas

EDIÇÃO 160 • JANEIRO 2019

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



Nuno Reis Presidente da AAUM

ENTREVISTA
PÁG. 08 A 10

“

É uma experiência de constante aprendizagem, em que me coloco à prova numa base diária.

UMI
uminho sports



Edvino Miranda
Basketball

BE ACTIVE

Política da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental

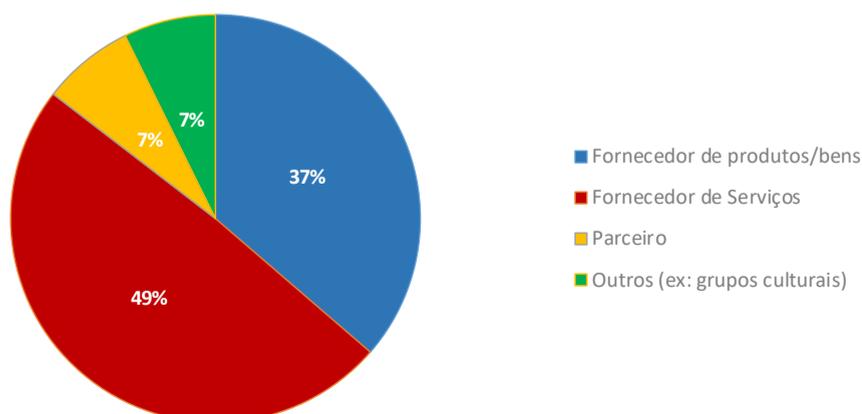
Na sequência da sua missão, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) têm definida a Política da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental, que se enquadra na estratégia organizacional e no seu âmbito de atuação, sendo orientadora ao nível do Sistema de Gestão Integrado e que abrange todas as partes interessadas relevantes.

CAF

AVALIAÇÃO GLOBAL DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS EXTERNAS

No âmbito da aplicação do projeto da CAF (Common Assessment Framework) e dos Sistemas de Gestão da Qualidade implementados, e numa perspetiva de melhoria contínua de desempenho e de prestação de serviços, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) realizaram um questionário de Avaliação Global da Satisfação das partes interessadas externas, nomeadamente, fornecedores de serviços/bens, grupos culturais e parceiros, e que teve como principal objetivo aferir a opinião dos mesmos relativamente à qualidade do serviço prestado pelos SASUM.

O questionário foi aplicado a 157 partes interessadas, via online, no período de 5 a 18 de junho 2018, tendo sido obtidas 55 respostas (27 fornecedores de serviços; 20 fornecedores de produtos/bens; 4 parceiros; 4 outros).



MISSÃO, VISÃO,
PRINCÍPIOS, VALORES

POLÍTICA DA QUALIDADE,
SEGURANÇA ALIMENTAR
E AMBIENTAL



MISSÃO

Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico.

PRINCÍPIOS

Proximidade, interesse coletivo, lealdade, cumplicidade e compromisso.

VISÃO

Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante.

VALORES

Solidariedade Social e Ambiental, Qualidade, Transparência e Isenção.

A POLÍTICA DA QUALIDADE, SEGURANÇA ALIMENTAR E AMBIENTAL, TRADUZ-SE:

- Na prestação de serviços ao utente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;
- Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos do Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental incluindo as obrigações de conformidade, melhorando continuamente a sua eficácia;
- Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
- Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
- No desenvolvimento de programas que visem o uso eficiente de recursos e, simultaneamente, promovam a mitigação do impacto ambiental da organização, bem como a prossecução dos princípios da sustentabilidade;
- No envolvimento permanente dos trabalhadores de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com o Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental nos níveis em que participem;
- Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos seus trabalhadores;
- Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;
- Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante ao Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental.

O questionário incidiu sobre as seguintes áreas:

- Imagem global dos SASUM (12 questões);
- Satisfação com a gestão e sistemas de gestão da qualidade (9 questões);
- Comunicação e envolvimento com as partes interessadas (6 questões).

A escala de valoração aplicada foi a seguinte: Muito insatisfeito (1); Insatisfeito (2); Pouco satisfeito (3); Satisfeito (4); Muito Satisfeito (5); Não sei (NS); Não aplicável (NA).

A análise dos resultados permitiu perceber que na generalidade a satisfação das

partes interessadas foi satisfatória, relativamente aos itens relacionados com o desempenho geral da organização, a gestão da qualidade, assim como, com a comunicação e envolvimento com as partes interessadas.

Entende-se relevante que a organização deverá dar continuidade à aplicação do questionário em anos subsequentes, apostar num maior envolvimento e divulgação das atividades e projetos desenvolvidos com a comunidade académica.

SASUM apostam no sal iodado e reencaminham resíduos alimentares para quintas da região

Medidas visam a promoção da saúde da comunidade académica e a sustentabilidade ambiental, social e económica.

SUSTENTABILIDADE

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) vão passar a incorporar sal iodado, ao invés do sal comum, na confeção de todas as suas refeições. A medida, que entra em vigor a 100% em fevereiro, visa a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria das condições de saúde no seio da comunidade académica.

Os portugueses consomem o dobro do sal recomendado. Este excesso pode revelar-se fatal para a saúde, causando problemas de hipertensão e doenças cardiovasculares. Perante este facto, os SASUM tomaram a decisão de arrancar, no início do segundo semestre, com a adoção destas medidas que se revestem de enorme importância para as populações.

Estima-se que, no total, sejam encaminhados por ano, aproximadamente, 15 toneladas (valores referentes a Braga e Guimarães) de resíduos alimentares.

Paralelamente, e ainda no que concerne ao seu Plano Estratégico de Sustentabilidade, os SASUM desenvolveram um processo de otimização do seu modelo de gestão de resíduos alimentares, com especial enfoque no que é praticado nas cantinas.

Tendo como base as últimas iniciativas legislativas do Governo e da União Europeia, todos os restos alimentares, resultantes da confeção de refeições nas cantinas dos SASUM, passam agora a ser encaminhados para quintas situadas na região, podendo servir de alimento para os animais.

Desta forma, passará a ser possível dar-se um destino mais nobre a um resíduo que, até à data, não apresentava qualquer tipo de utilidade, promovendo



Confeção das refeições na cantina da UMinho

uma maior sustentabilidade ambiental, mas também social e económica, na medida em que este contributo possibilita

poupanças significativas aos proprietários destes espaços.

REDAÇÃO

PUB



ANA MARQUES
ANAC@SAS.UMINHO.PT

Premiação do mérito

A premiação do mérito é nada mais, nada menos que a diferenciação positiva ao nível das competências e do mérito de cada um, servindo, simultaneamente, de exemplo e recompensa pela dedicação, esforço e desempenho, proporcionando o reconhecimento público.

A universidade é uma janela aberta para a vida, para o futuro. Embora nem sempre se perceçione fácil, desistir não deverá ser opção, pois, a verdade é que temos de nos empenhar hoje para amanhã colhermos os frutos desse esforço.

Quando à formação juntamos o sonho, a paixão ou o gosto de sermos desportistas, de sermos bons num desporto ou modalidade, aí as dificuldades são ainda maiores!

Como dizia sabiamente António Gedeão: O sonho comanda a vida!

Foi por esse sonho, foi o percurso que estão a percorrer para o realizar que foi celebrado no passado dia 26 de janeiro, em que 63 estudantes da UMinho receberam o Prémio de Mérito Desportivo, mostrando que perante a dificuldade de conciliar a formação académica com a prática desportiva, nunca desistiram, alcançando a excelência e o sucesso e ambas as vertentes.

Uma cerimónia que visou premiar o mérito, a excelência, a dedicação e o esforço no desempenho académico e desportivo. Mais uma etapa de um sonho em construção que deixou felizes não só os estudantes premiados, mas a todos os que contribuíram para este desfecho, pois, o sucesso não é unicamente individual, não devendo esquecer-se: Universidade, professores, treinadores, dirigentes, técnicos, amigos e familiares.

Nunca desistam dos vossos sonhos, de querer sempre evoluir como estudantes, como desportistas, como pessoas. Lembrem-se que o que nos faz sentir vivos e felizes não é o sonho propriamente dito, mas sim o percurso que temos de percorrer para o realizar.

AAUMinho é candidata à organização do Europeu Universitário de Voleibol 2021

Caso seja vencedora, Guimarães será a cidade palco da competição. A atribuição dos Campeonatos Europeus Universitários para 2021 está prevista para março deste ano.

EUROPEU DE VOLEIBOL

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) é candidata à organização do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, em 2021, que deverá ter como palco a cidade de Guimarães, informação avançada pelo presidente da Associação Académica, Nuno Reis, que a considerou “uma oportunidade” para potenciar o desenvolvimento de sinergias entre o desporto universitário e o desporto federado.

Trata-se de um evento de grande importância para a Associação Académica e para a Universidade do Minho (UMinho), uma vez que o voleibol é uma modalidade com forte implementação na Academia, nomeadamente através da relação com

Este poderá ser o sétimo europeu universitário organizado pela AAUMinho, tendo já no seu historial a organização do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol (2004), Basquetebol (2006), Taekwondo (2009 e 2011), Andebol (2015) e Futsal (2019) que decorrerá no próximo mês de julho, em Braga.



as equipas do Sporting Clube de Braga, na vertente feminina, e com o Vitória Sport Clube, na vertente masculina. A sua organização visa ainda potenciar o desenvolvimento do desporto universitário nacional, bem como a valorização da modalidade no contexto regional.

A atribuição dos Campeonatos Europeus Universitários para 2021 está prevista para março deste ano.

O evento desportivo internacional será organizado pela AAUMinho, com o apoio da UMinho através dos Serviços de Acção Social (SASUM), do Município de Guimarães e da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), isto caso se venha a confirmar a eleição da candidatura pela European University Sports Association (EUSA).

A AAUMinho diz estarem garantidas todas as condições organizativas, afir-

A atribuição dos Campeonatos Europeus Universitários para 2021 está prevista para março deste ano.

mando o seu presidente ser “reconhecida a qualidade das instalações desportivas, bem como das unidades alimentares e complexos residenciais afetos à UMinho”.

Também o Município de Guimarães se mostrou muito satisfeito por se associar a esta candidatura. O Presidente Domingos Bragança afirmou aguardar “com expectativa, que esta competição

possa ser atribuída à AAUMinho e à cidade de Guimarães”.

Ao longo da sua história, a UMinho e a sua Associação Académica têm vindo a receber dezenas de organizações nacionais e internacionais. Paralelamente, as duas instituições partilharam os títulos de Melhor Universidade Europeia (2013) e de Universidade Mais Ativa da Europa em Desporto Universitário (2017).

“Estes fatores, associados à vontade de todas as entidades envolvidas em promover um evento assente na inovação e na produção de um legado desportivo, balizam o forte compromisso da UMinho para com esta candidatura”, declarou o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro.

Taekwondo da AAUMinho conquista 21 medalhas na Covilhã!

Foram 20 medalhas individuais (6 de ouro, 4 de prata e 10 de bronze) e o título coletivo.

CNU TAEKWONDO

Na Covilhã, muito perto do céu, as estrelas do Taekwondo da Associação Académica (AAUMinho) cumpriram com a sua missão: brilhar ao mais alto nível e conquistar títulos! No total, foram 20 medalhas individuais (6 de ouro, 4 de prata e 10 de bronze), o título coletivo, e a garantia de que esta nova geração de atletas está à altura das expectativas!

Num ano de renovação no Taekwondo da AAUMinho, que agora já não conta com os “pesos-pesados” Rui Bragança, Nuno Costa ou Jean Michel-Fernandes, esta nova geração de atletas liderada também ela por um jovem treinador, Suraj Maugi, deu boa prova de si, como se pode confirmar pelos resultados.

Maugi, o novo responsável pela modalidade na academia minhota fez um balanço “muito positivo” do desempenho da equipa, destacando que este foi o ano em que a AAUMinho conquistou mais medalhas na vertente técnica (6).

“O trabalho que temos vindo a fazer nos últimos meses com os atletas mais novos nesta vertente, gerou dividendos e contribuiu de forma decisiva para o título coletivo”, referiu o treinador.

Na parte da técnica, as medalhas foram então conquistadas por: Francyne Perini (Relações Internacionais) e Ricardo Guimarães (Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores) – ouro pares mis-

tos. Inês Messias (Criminologia e Justiça Criminal) e Pedro Cruz (História) – prata pares mistos. Marcos Andrade (Engenharia Informática) – prata individual. As três medalhas de bronze foram conquistadas por Ana Carneiro (Biologia Aplicada), Pedro Cruz (História), ambos a nível individual, e nos pares mistos, medalha para a dupla Ana Carneiro e Marcos Andrade.

Nos combates, onde tradicionalmente a AAUMinho é mais forte, provou-se que a tradição ainda é o que era. No total, foram 14 medalhas, cinco delas de ouro. Ana Coelho (Doutoramento em Ciências da Saúde), André Semanas (Engenharia Física), Joana Cunha (Engenharia Industrial), Júlio Ferreira (Arquitetura) e Sofia Cruz (Design e Marketing de Moda) foram coroados campeões nas suas respetivas categorias de peso. As duas medalhas de prata foram para Filipa Bastos (Engenharia Biomédica) e Patrícia Bastos (Psicologia). As sete medalhas de bronze foram para: Fátima Gomes (Engenharia Têxtil), Francisco Costa (Engenharia Física), Gabriel Abreu (Biologia Aplicada), Joel Gama (Engenharia Informática), Marcos Andrade, Marisa Simões (Medicina) e Ricardo Guimarães (Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores).

A AAUMinho conquistou o primeiro lugar da classificação coletiva, tendo a UPorto ficado em segundo e a AAUaveiro em terceiro.

NUNO GONÇALVES



Fundação do Futebol premiará três trabalhos que mostrem o seu valor em áreas como a Ciência e Tecnologia ao serviço do Futebol

FUNDAÇÃO DO FUTEBOL

O Centro de Estudos, um projeto da Fundação do Futebol – Liga Portugal, permitirá que os alunos e ex-alunos do Ensino Superior mostrem o seu valor em áreas como a Ciência e Tecnologia ao serviço do Futebol.

Aos autores dos três trabalhos vencedores, além de um prémio monetário, será dada a oportunidade de integrarem estágios remunerados na Liga Portugal, na EY e na SABSEG, que, juntamente com a FADU, apoiam este programa, cujos ob-

jetivos estão delineados:

- Incentivo à investigação científica e tecnológica na área do futebol e temáticas adjacentes;
 - Divulgação de estudos / trabalhos de investigação e de desenvolvimento tecnológico;
 - Criação de uma rede de interação que promova a inovação na área do futebol.
- Os candidatos poderão consultar o regulamento e toda a informação relevante para o concurso, no seguinte link: <http://ligaportugal.pt/pt/paginas/conteudos/centro-de-estudos/>.

Cronograma do projeto:

- Período de candidaturas – De 30 de outubro de 2018 a 20 de fevereiro de 2019;
- Análise e seleção dos 10 melhores trabalhos – De 21 de fevereiro a 08 de março de 2019;
- Comunicação dos trabalhos selecionados e da data da apresentação oral – 08 de março de 2019;
- Apresentação dos trabalhos ao júri do concurso – 15 a 27 de março de 2019;
- Anúncio dos 3 trabalhos vencedores – 29 de março de 2019;
- Apresentação e entrega dos prémios aos vencedores – 03 de abril de 2019 (Jornadas Anuais).

REDAÇÃO

ESTE LUGAR PODE SER SEU



INOVAR O FUTEBOL

A Fundação do Futebol irá premiar os melhores trabalhos de investigação científica e tecnológica.

As candidaturas decorrem até 20 de fevereiro de 2019.
Não se atrase e veja o seu esforço recompensado!

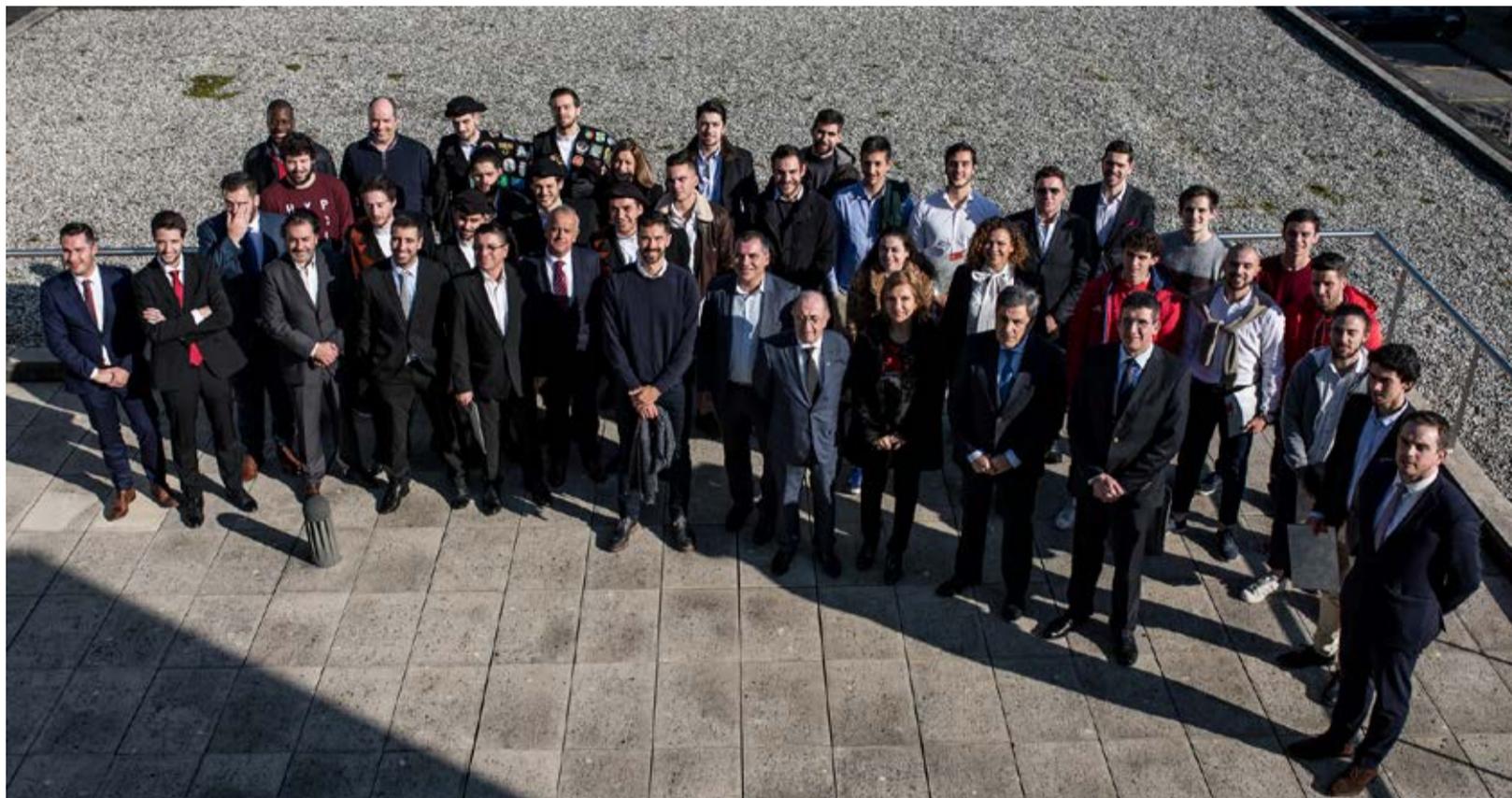



Parceiros:





Confira toda a informação e regulamento em:
 S: www.ligaportugal.pt/pt/paginas/conteudos/fundacao/
 T: +351 22 834 87 40 | E: fundacaodofutebol@ligaportugal.pt



NUNO GONÇALVES

“Esta cerimónia serve para que estas pessoas se sintam reconhecidas pela Instituição que representam”,

ANTÓNIO PAISANA

UMinho entregou prémios a 63 estudantes

Iniciativa promovida pelos SASUM e AAUM teve como objetivo premiar os estudantes que conjugaram a excelência desportiva com o sucesso académico.

A Universidade do Minho (UMinho) premiou 63 dos seus estudantes/atletas que conjugaram, em 2017/2018, a excelência desportiva com o sucesso académico. A iniciativa de premiação do mérito levada a cabo desde 2009 visa conferir à formação integral da comunidade estudantil e às carreiras duais, uma importância cada vez maior.

A Cerimónia de Entrega dos Prémios de Mérito Desportivo, decorreu no

passado dia 26 de janeiro, no Restaurante Panorâmico da UMinho, no Campus de Gualtar, em Braga, e contou com as presenças, entre outros, do pró-reitor, Paulo Cruz, do Administrador dos Serviços de Acção Social, António Paisana, do presidente da Associação Académica, Nuno Reis, do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, da vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, do

PRÉMIOS DE MÉRITO DESPORTIVO

vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, responsáveis da Reitoria, presidentes de Escola e diretores de Curso, responsáveis universitários, políticos e desportivos locais e nacionais, entre outros.

“Esta cerimónia serve para que estas pessoas se sintam reconhecidas pela Instituição que representam”, destacou o Administrador dos SASUM, referindo-se não só a atletas, mas também dirigentes, técnicos e profissionais.

Reconhecendo o “trabalho, dedicação e empenho” necessários para se conseguir conciliar a excelência desportiva com o sucesso académico, António Paisana pretendeu desmistificar a ideia que os dois mundos são inconciliáveis, dando como exemplo os 63 estudantes da UMinho reconhecidos nesta cerimónia, que conseguiram o sucesso em ambas as vertentes, destacando para além destes, o Prémio de Mérito Desportivo atribuído a Rui Bragança (Taekwondo, Mestrado Integrado em Medicina) “um prémio devido há algum tempo e agora confirmado”, disse. No total, os SASUM entregaram 13 613,25 euros em Prémios de Mérito Desportivo.

“Podemos, pois, orgulhar-nos de produzir campeões, mas também da projeção internacional resultante da nossa capacidade de organizar competições universitárias de relevo”, referiu o responsável dos SASUM, destacando o Mundial Universitário de Ciclismo organizado em 2018, bem como os Campeonatos Nacionais Universitários e Europeu de Futsal que serão organizados em 2019.

Para além destes 63 estudantes que conseguiram arrecadar o Prémio de Mérito Desportivo, o desporto na UMinho não se cingiu a este facto, tendo sido conquistadas a nível nacional, durante a época 2017/18, 33 medalhas de ouro, 28 medalhas de prata e 37 medalhas de bronze. A nível europeu, a UMinho participou com 46 atletas, em seis modalidades, tendo sido arrecadada uma medalha de prata através do futsal masculino. A nível mundial, a UMinho participou com 11 atletas, em quatro modalidades, tendo arrecadado uma medalha de bronze no mundial universitário de ciclismo, organizado pela UMinho, no qual participaram 19 países e 138 atletas de todo o mundo. A UMinho foi ainda distinguida pela EUSA, como a instituição de ensino superior mais ativa da Europa.

“É importante e possível formação e desporto andarem de mãos dadas”. A afirmação foi de Tarantini, convidado especial destes Prémios de Mérito Desportivo. O jogador profissional de futebol e capitão de equipa do Rio Ave veio dar o seu testemunho, como um profissional de futebol que não abdicou de estudar.

Tarantini falou do seu percurso dual, e da importância que este tem, afirmando ser um exemplo disso mesmo e, sublinhando, que apesar de possível “exige um grande esforço e sacrifício”. Atualmente a doutorar-se na Universidade da Beira Interior, o capitão do Rio Ave assevera que “é importante para nós atletas, conseguir fazer um caminho académico para mais tarde termos uma maior qualidade de vida”.

Outro bom exemplo de carreira dual foi Fernando Gomes, presidente da FPF, que notou que também ele foi atleta de basquetebol no FCPorto, estudava e trabalhava ao mesmo tempo. “O estudo e o desporto complementam-se reciproca-

“

... a prática desportiva de alto rendimento deve ser objeto de medidas de apoio específicas, em virtude das particularidades e exigências de preparação dos respetivos praticantes.

FERNANDO GOMES



Rui Bragança foi também premiado.



Tarantini e Fernando Gomes foram agraciados pela sua participação na cerimónia.

NUNO GONÇALVES

Cerimónia contemplou também a assinatura do Memorando de Entendimento da Candidatura ao EUC Voleibol 2021, entre a Federação Académica do Desporto Universitário, a Associação Académica e os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

O documento estabelece os compromissos de cooperação e funcionamento entre as entidades envolvidas e as garantias relacionadas com o modelo de organização.

O Memorando foi assinado pelo vice presidente da FADU, Francisco Duarte, pelo Presidente da AAUM, Nuno Reis e pelo Administrador dos SASUM, Antonio Paisana.

“É importante e possível formação e desporto andarem de mãos dadas”.

TARANTINI

mente na formação do indivíduo”, disse. Afirmando que “a prática desportiva de alto rendimento deve ser objeto de medidas de apoio específicas, em virtude das particularidades e exigências de preparação dos respetivos praticantes”.

Destacando o papel da UMinho, Fernando Gomes afirmou que a Academia

“foi pioneira em Portugal”, criando em 2005 um programa de apoio tutorial aos estudantes de alto rendimento desportivo. Um programa que tem prestado apoio a centenas de estudantes /atletas, para que estes possam conciliar a atividade académica com a exigente prática desportiva de alto rendimento. Um programa que, garantiu, “inspirou outras instituições de ensino superior em Portugal”.

O presidente da FPF salientou ainda a visão da Universidade, realçando que “a UMinho sempre mostrou grande abertura para entender a importância que o desporto encerra na formação dos estudantes”, dando como exemplo a parce-

ria que a Universidade tem com o SCBraga no âmbito do futsal: “um exemplo de boas práticas que gostaríamos de ver replicado”, disse.

Terminando, Fernando Gomes agradeceu à UMinho por criar condições para que os seus estudantes possam ter uma carreira dual e por sempre ter colocado “o desporto como uma prioridade estratégica da instituição”.

Nuno Reis destacou o desporto como “instrumento fundamental” para a “formação integral de cada pessoa”, saudando o facto de este ser uma aposta estratégica da UMinho. Reis felicitou todos os envolvidos na recente aprovação do

Estatuto de Estudante Atleta, salientando que este é “um passo importante na promoção social do desporto e na consolidação do direito à carreira dual”.

Segundo o pró-reitor, Paulo Cruz a UMinho é um bom exemplo da aposta no desporto e nas carreiras duais, garantindo que esta celebração, e estes 63 atletas premiados “devem servir como exemplos” para que outros estudantes também apostem na sua formação académica, ao mesmo tempo que na sua carreira desportiva.

ANA MARQUES

Europeu Universitário de Futsal 2019 já tem data para apresentação oficial

Campeonato será apresentado a 23 de fevereiro, em Braga.

Em preparação para a organização do Campeonato Europeu Universitário de Futsal de 2019, a sede dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) foi palco, no passado dia 4 de janeiro, de uma reunião entre representantes de diversas instituições que farão parte do Comité Organiza-

dor do evento, com vista a debater alguns dos pontos chave do Europeu, entre eles, a data de apresentação oficial do evento, que ficou agendada para 23 de fevereiro, em Braga.

Na reunião marcaram presença, Carlos Videira, Coordenador do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, Nuno Reis, Presidente da Associação Académica (AAUM), Pedro Dias, Diretor da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Daniel Monteiro, Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e Pedro Sousa, Vice-Presidente

da Associação de Futebol de Braga (AFB), entre outros responsáveis pelo desporto na UMinho.

Na agenda de trabalhos estiveram, entre outros temas, a avaliação da visita técnica da EUSA, a divulgação e promoção do evento, atividades no âmbito da responsabilidade social, o programa paralelo, bem como outros aspetos organizativos relacionados com infraestruturas, arbitragem e materiais de jogo a utilizar.

Recordamos que o evento decorrerá de 15 a 23 de julho, em Braga, prevendo receber entre 700 a 800 atletas.



NUNO GONÇALVES

Entrevista com Nuno Reis, Presidente da Associação Académica

Nuno Reis foi reeleito presidente da Associação Académica (AAUMinho) no passado dia 5 de dezembro, encarando este como o maior desafio da sua vida até ao momento.

ENTREVISTA

Após um ano à frente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), Nuno Reis foi reeleito presidente no passado dia 5 de dezembro, com a tomada de posse a realizar-se a 6 de janeiro. Encarando este, como o maior desafio da sua vida, até ao momento, Nuno Reis não faz planos para o futuro, assumindo que pretende colocar em prática muitas das competências adquiridas enquanto Presidente da AAUMinho. O UMdicas esteve à conversa com o representante máximo dos estudantes, que nos deu a conhecer os planos, objetivos e lutas da Associação para 2019.

Venceste as últimas eleições com 86,14 % dos votos. O que significou para ti este resultado?

Encaro o resultado das últimas eleições como o reconhecimento do mérito do trabalho desenvolvido ao longo do mandato anterior e, simultaneamente, do projeto que encabecei na Lista A – Academia A Crescer. Foi um enorme reforço da confiança da comunidade estudantil neste projeto de continuidade.

Tomaste posse recentemente para um segundo mandato à frente da Associação Académica. Como tem sido a experiência de presidir a AAUM?

É uma experiência de constante aprendizagem, em que me coloco à prova numa base diária. A AAUM assume designios em múltiplas dimensões de atividade, pelo que presidir a esta instituição exige conseguir acompanhar o ritmo da atividade e a multiplicidade de funções que adquire em todos os seus eixos de missão. Sou constantemente chamado a decidir em áreas tão distintas como o desporto ou o empreendedorismo, muitas vezes de um minuto para o outro, e creio que é este exercício que me obriga a estar constantemente informado e atento. É o maior desafio da minha vida, até ao momento.

A ideia que tinhas do papel de presidente da Associação Académica, antes de o ocupares, era diferente da que tens



NUNO GONÇALVES

agora?

Certamente que sim. Creio que é normal que assim seja. Mesmo fazendo parte da estrutura durante vários anos antes de ocupar o cargo, nunca soube bem o que seria a rotina de um presidente da AAUMinho, antes de a viver pessoalmente. A verdade é que os estudantes e os próprios dirigentes da AAUMinho tendem a conviver com uma figura de presidente que é muitas vezes mais próxima deles nas áreas com as quais mais lidam. Um estudante-atleta é capaz de reconhecer o trabalho desenvolvido pelo presidente e pela direção na área do desporto, assim como um dirigente de um núcleo é capaz de reconhecer esse trabalho na área do associativismo, mas poucos, senão apenas aqueles que ocuparam o cargo, conseguem entender a multiplicidade de papéis que se exige que um presidente da AAUMinho assuma.

O que é que os estudantes poderão esperar desta renovada direção da AAUM? Quais são as principais mudanças em

termos estruturais?

Podem esperar essencialmente compromisso: com a inovação e, simultaneamente,



É o maior desafio da minha vida, até ao momento.

amente, a consolidação da atividade desta instituição. O mandato que acaba de começar ficará marcado por profundas transformações na estrutura da direção da AAUMinho, desde logo na estrutura departamental da entidade. A partir de agora a AAUMinho conta com uma estrutura de departamentos voltada para a criação de sinergias entre áreas muito complementares (como um departamento de Desenvolvimento de Carreiras, onde

se incluem as áreas do emprego, empreendedorismo e formação), marcada também pela introdução de áreas como a gestão de recursos humanos, qualidade e sustentabilidade, agregadas no novo departamento de Administração. O novo formato do funcionamento interno da estrutura permitirá tornar a AAUMinho uma instituição cada vez mais próxima da comunidade estudantil e eficiente, no que diz respeito à gestão, comunicação e produção da sua atividade.

No discurso de tomada de posse voltaste a insistir na necessidade de se encontrar uma solução para se avançar com a nova sede da AAUM. Que perspetivas existem neste momento?

A verdade é que cada ano em que a AAUMinho continua sem conseguir resolver esse problema agravam-se exponencialmente os problemas da sede onde nos encontramos neste momento. Quer para utilização da direção da AAUMinho, quer para utilização por parte da comunidade estudantil e dos muitos grupos cul-



O alojamento estudantil deve ser tratado como um caso específico, dentro de um grande quadro do problema do alojamento, em geral.

turais que também possuem sede neste local. Não existem quaisquer perspectivas concretas por dois motivos: a direção da AAUMinho considera complicada a coexistência de determinados serviços, como o Bar Académico, no interior da Universidade do Minho, onde já foram apontados possíveis locais para a construção da mesma, por parte do Reitor; por outro lado, a solução que apontamos é um terreno localizado perto de um abandonado hospital psiquiátrico, junto ao Campus de Gualtar, neste momento utilizado como parque de estacionamento clandestino que pertence, neste momento, a uma divisão do Estado. Esta segunda opção, que me parece francamente a melhor, apesar dos vários apelos públicos e de alguns contactos já feitos, ultrapassa o alcance da capacidade de influência política da AAUMinho. O apelo que tenho deixado, e que me parece mais do que razoável, é que o Reitor da Universidade do Minho e o Presidente da Câmara Municipal de Braga façam chegar o apelo às entidades governativas nacionais. Não é admissível continuarmos no espaço em que estamos e esta solução beneficiará não apenas a AAUMinho mas toda a envolvente da Academia e daquela zona da cidade, por requalificar um espaço que está abandonado e onde se têm protagonizado inúmeros episódios de sinistralidade e violência.

Outra das grandes preocupações tem sido o alojamento. Consideras que as soluções anunciadas até ao momento são suficientes?

A resposta para essa pergunta não reside apenas na matemática simples. É preciso, em primeiro lugar, garantir que as mesmas se efetivem e, posteriormente, ser capaz de analisar as tendências do Ensino Superior e da própria demografia da Região. É expectável que Braga e Guimarães continuem a crescer em termos de população residente, não só pela fixação de estudantes do Ensino Superior e trabalhadores das inúmeras empresas em expansão económica, como também, pela grande vaga de imigração que temos assistido. O alojamento estudantil deve ser tratado como um caso específico, dentro de um grande quadro do problema do alojamento, em geral. É nesse sentido que acredito que o Estado e as instituições não podem investir desmedidamente na construção de soluções, devendo ser capazes de identificar como prioritário e alvo da sua ação as faixas mais desfavorecidas,

como os bolsiros deslocados. As instituições de ensino superior, as autarquias e o Governo devem ser capazes de promover a reflexão social junto desta temática e introduzir mecanismos que promovam o investimento privado no alojamento para o público académico, mas não só. Resolver o problema do estudante que, depois de terminar o seu curso, se fixa na cidade, ou o problema do imigrante que, por falta de alojamento, escolhe residir em zonas habitualmente destinadas a estudantes do ensino superior, é também resolver o problema do alojamento estudantil. Esta é a mensagem que temos passado e defendido em todas as intervenções públicas sobre o assunto.

Está também em curso um processo de revisão dos Estatutos da AAUM. Como é que o processo se vai desenrolar daqui em diante?

Praticamente findada a constituição da comissão de revisão estatutária, seguir-se-ão um conjunto alargado de reuniões para definição das áreas de intervenção prioritárias, identificando aquilo que precisa ou pode ser alvo de alteração estatutária. Existirá, também, um período de auscultação pública desta revisão, onde a comissão pretenderá analisar as sugestões deixadas pela comunidade estudantil. Por fim, a nova proposta de redação dos estatutos terá de ser aprovada em RGA, bem como o momento do referendo, e, por fim, será levado a sufrágio universal dos estudantes da Academia Minhota uma proposta de estatutos, que, se aprovada, entrará em vigor após publicação em Diário da República.

Como caracteriza a relação da Associação Académica com a Reitoria?

É uma relação de proximidade, mas simultaneamente de independência. Cooperantes na defesa dos interesses da Academia, no seu todo, mas ocupando papéis diferentes. A melhor forma de descrever será, certamente, citando o mais recente sócio honorário da AAUM, o Professor Álvaro Laborinho Lúcio. A AAUM deve ser capaz de “fazer cócegas” nas decisões da Reitoria, especialmente naquelas que digam respeito aos estudantes. O Reitor deve encontrar na AAUMinho uma instituição conselheira dos direitos e interesses dos estudantes da Academia que tem na sua independência jurídica e legal, bem como na sua capacidade mobilizadora, as forças necessárias para criar oposição, quando essa for a única via de

resolução possível. Não obstante, é na confiança institucional e, acima de tudo, no clima de proximidade existente que tem residido a capacidade de conseguir excelentes resultados em áreas como o desporto, a cultura, a pedagogia ou o empreendedorismo, entre outras.

Uma das grandes questões do momento tem sido a discussão em torno das propinas. Qual é a posição da AAUM: é a favor ou contra a existência de propinas?

A posição da AAUMinho é a posição do Movimento Associativo Nacional: defendemos uma redução progressiva das propinas e um Ensino Superior progressivamente gratuito, tal como expresso na Constituição da República Portuguesa. Só não somos totalmente a favor de uma ação política no Ensino Superior que priorize a redução das propinas, como se sucederá a partir do início do próximo ano letivo, quando existem muitos out-

ros indicadores que nos levam para a necessidade de priorizar outras áreas, como é o caso da ação social escolar. Quando 68% do investimento na ação social é proveniente de fundos europeus que deviam ser canalizados para a construção de infraestruturas, como residências universitárias, reside a pergunta: faz sentido baixar o valor das propinas quando o Estado não é sequer capaz de pagar a totalidade dos custos com o investimento nas famílias mais desfavorecidas? A verdade é que o maior impacto, embora indireto, será nas instituições de ensino superior que já muito sofrem com as constantes cativações dos organismos do Estado. Como dizia Zeca Afonso, o que é preciso é “ter coragem”, a coragem necessária para efetuar reformas estruturais, ao invés de medidas que têm um timing político que vem mesmo a calhar para as futuras eleições legislativas.





É preciso garantir compromissos, em todas as frentes, porque independentemente do emblema político vencedor, urge uma política de compromisso para o Ensino Superior, que, até ao momento, não tem sido demonstrada.

O ano de 2019 será marcado por eleições europeias e legislativas? Como é que a AAUM se vai posicionar no sentido de garantir compromissos para as suas reivindicações?

De duas formas distintas. A primeira passará por garantir a informação da comunidade académica: no plano de atividades para 2019, constará a nossa associação a campanhas nacionais e europeias que visam a redução da abstenção eleitoral e consciencializar para a importância do voto; por outro lado, vamos promover um ciclo de conversas e debates em torno das estratégias apresentadas pelos diferentes partidos candidatos e do próprio movimento associativo nacional. A segunda passará por garantir que, em 2019, teremos uma presença política forte, em conjunto com as restantes associações e federações estudantis, a nível nacional. Não podemos restringir-nos a informar e debater dentro de portas. Pela experiência que temos tido, é certo que será necessária uma forte mobilização da comunidade estudantil para garantir que somos ouvidos e achados. É preciso garantir compromissos, em todas as frentes, porque independentemente do emblema político vencedor, urge uma política de compromisso para o Ensino Superior, que, até ao momento, não tem sido demonstrada.

A nível local, o ano será marcado por grandes eventos desportivos como as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários em Guimarães e o Campeonato Europeu Universitário de Futsal em Braga. O que representa a organização destes eventos para AAUM e para a própria Universidade do Minho?

Estes eventos representam e potenciam a afirmação da nossa Academia como um espaço onde o desporto é valorizado e faz parte da vida da nossa comunidade. Ambos os eventos terão preocupações sociais, mas embora as fases finais dos CNU's 2019 se foquem no seu programa de sustentabilidade ambiental, a maior preocupação será envolver as diferentes comunidades na prática desportiva. Vamos procurar divulgar estas atividades junto do público estudantil mais novo, como os estudantes do ensino básico e secundário, dentro da Academia e junto dos municípios de Braga e Guimarães, que serão também chamados a participar nos eventos paralelos à competição principal. Estamos expectantes que ambos os eventos deixem um legado e consolidem a Academia Minhota e as cidades de Braga e



NUNO GONÇALVES

Guimarães como locais que sabem receber, organizar e promover grandes eventos de desporto universitário.

Recentemente foi também anunciada a candidatura ao Campeonato Europeu Universitário de Voleibol em 2021. Qual a motivação desta aposta?

Existe um conjunto de motivações que estão por trás desta candidatura. O voleibol sempre foi uma modalidade acarinhada pelos estudantes da Academia Minhota, como demonstram os excelentes resultados das nossas equipas nas várias competições nacionais e internacionais onde estivemos presentes, ao longo de décadas de prática desportiva. Não obstante, tencionamos trazer para Guimarães uma organização internacional, depois do sucesso do Campeonato Mundial Universitário de Andebol e a passagem do Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo neste município. Por último, estamos certos de que esta competição promoverá a consolidação do nosso projeto desportivo na vertente do voleibol, incluindo a relação com os clubes locais, onde muitos dos nossos atletas praticam desporto federado. Se a resposta à nossa candidatura for positiva, estou certo de que este será mais um episódio memorável da nossa já longa história de organizações desportivas.

Relativamente ao Enterro da Gata,

concretiza-se a intenção de mudar a sua localização para o Altice Forum Braga?

Essa é uma informação que a AAUMinho se reserva no direito de anunciar à comunidade académica, em momento e local próprio. Até ao momento, não existe um local definido para a organização das Monumentais Festas do Enterro da Gata. A única coisa que posso garantir é que estamos a fazer todos os possíveis para encontrar um espaço e um projeto de implementação que faça jus à dimensão deste evento, garantindo uma convivência saudável do mesmo com a cidade que o recebe. É uma oportunidade de repensar o evento, com a certeza de que é necessário respeitar o legado deste grande evento.

A nível pessoal, onde te imaginas daqui a 10 anos?

Se há algo que não consigo fazer é planejar a minha vida para um período tão longo. Acima de tudo, espero ter saúde e ter uma vida que me concretize. Nunca fiz planos prévios para chegar a Presidente da AAUMinho, foi algo que aconteceu naturalmente. A curto prazo, espero ser capaz de terminar o meu curso e de colocar em prática muitas das competências que tenho adquirido enquanto Presidente da AAUMinho, e, por isso, espero que, também naturalmente, possa ir escrevendo muitas páginas da minha vida que ainda espero ter oportunidade de

fazer: viajar e aprender muito, construir uma família e, principalmente, manter-me fiel à pessoa que tenho sido e que acredito que me caracteriza – ser compreensivo e dedicado, especialmente naquilo em que acredito.

Que mensagem gostarias de deixar aos estudantes e à Academia?

Sou um adepto incondicional de que devemos desejar aos outros aquilo que desejamos a nós próprios e, por isso, deixo a mensagem que deixo a mim próprio, todos os dias. Que nunca nos esqueçamos que existimos porque existem pessoas, sítios e condições que nos permitem existir e, por isso, garantir as condições para que as futuras gerações possam também existir é a maior responsabilidade que podemos ter perante o Mundo e a vida. Utilizem o associativismo, o desporto, a cultura, a participação cívica, a produção científica, o vosso trabalho e a vossa maneira de estar na vida como um constante legado que deixam aos outros. Não assobiem para o lado quando vêm uma injustiça. Não se resignem à condição de “homenzinhos” e “mulherzinhas”. Não fiquem em casa em dia de eleições. Nunca se esqueçam que o direito de existir é também ele um dever. Sejam felizes, a fazer os outros felizes.

Nuno Reis tomou posse para um segundo mandato com estrutura renovada

Cerimónia decorreu a 4 de janeiro, tendo sido empossados também os restantes órgãos sociais da Associação Académica.

TOMADA DE POSSE AAUM

Nuno Reis tomou posse como presidente da Associação Académica (AAUM) no passado dia 4 de janeiro, um mês depois de ter sido reeleito representante máximo dos estudantes da Universidade do Minho (UMinho). A cerimónia contou com a intervenção do Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, e com a presença de várias personalidades de destaque da Academia e da região.

O estudante de Engenharia e Gestão Industrial assume assim um segundo mandato à frente da instituição representativa dos estudantes da UMinho, apresentando uma estrutura renovada, composta por menos dirigentes e departamentos, mas com uma maior especialização de funções.

No seu discurso de tomada de posse, Nuno Reis fez um balanço do mandato anterior, propôs novos desafios e prometeu “continuar a crescer”. Salientando que a AAUM trouxe a questão do “alojamento para o domínio público” quando apresentou o estudo que veio comprovar muitas das suas posições e reivindicações relativamente ao tema, aproveitou uma vez mais para reivindicar mais e melhores opções de alojamento para os estudantes, nas cidades de Braga e Guimarães.

Atualmente, as negociações entre a tutela e a academia minhota para resolver o problema das residências universitárias tem tido desenvolvimentos muito positivos, estando previstas a construção de duas residências em Braga e duas em Guimarães.

Afirmando ainda que em 2018 a AAUM se mostrou “eficaz na reivindicação de um ensino superior acessível a todos”, Reis acredita que a redução do valor das propinas para 2019/2020 e, simultaneamente, a manutenção do preço das senhas da cantina foram “pequenas” vitórias que “significarão muito para as economias dos agregados familiares”.

O líder estudantil defendeu ainda “uma universidade democrática, onde os estudantes tenham um voto efetivo”, reivindicando uma “urgente avaliação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior que, sob o pressuposto de uma maior autonomia das universi-

dades, veio reduzir drasticamente a representação dos estudantes nos órgãos de gestão da Universidade.” Uma avaliação que segundo este, “está prevista desde 2007 e, 12 anos depois ainda não foi colocada em curso”. Transmitindo que apesar disso, a Academia Minhota está “empenhada e comprometida em dar o exemplo, empreendendo uma revisão estatutária que visará entre outras coisas, definir os números da representação estudantil, introduzindo medidas para aumentar a mesma nas decisões da instituição que os representa”.

“Portugal precisa de coragem política, a coragem política necessária para proceder a reformas estruturais que nos levem a novos caminhos, em vez de repetir os mesmos erros de sempre. Apenas 0,38% do PIB é gasto pelo Estado português nas universidades públicas”, referiu o presidente empossado, salientando que “há dez anos que

“Portugal precisa de coragem política, a coragem política necessária para proceder a reformas estruturais que nos levem a novos caminhos, em vez de repetir os mesmos erros de sempre.”

o investimento nestas está praticamente estagnado, em linha com o persistente défice de qualificações”. Reis disse ainda não entender o porquê dos sucessivos governos se limitarem a “tapar os buracos do ensino superior”, afirmando ser necessário “pensar a política do ensino superior a longo prazo” e, exigindo que em ano de eleições haja “coragem política” para colocar o ensino superior como uma “prioridade real”.

Lamentando o facto de a Academia ainda não ter sido capaz de encontrar uma solução para a nova sede da AAUM,



NUNO GONÇALVES

em Braga, Nuno Reis requereu que “a UMinho, o Município de Braga e os nossos governantes devem ser capazes de unir esforços por esta causa”. Revelando existir um terreno junto ao Campus de Gualtar pertencente ao Estado que está recheado de episódios de muita sinistralidade, motivado pela má iluminação do espaço e o seu difícil acesso. “Entreguem-nos aquele espaço para que lhe possamos dar uma nova vida”, disse.

Já em Guimarães, o dirigente diz estarem num processo de reunião de parceiros e fundos para arrancar com as obras de reabilitação da sede de Azurém: “queremos tornar aquele espaço inteiramente dos estudantes”, afirmou.

Sobre as ambições para 2019, entre outras, o representante dos estudantes diz que a AAUM terá como focos: no desporto, focar-se na promoção desportiva, competição e informal, deixando o desejo da UMinho voltar ao TOP 3 do ranking europeu do desporto universitário e a conquista do título no europeu universitário de futsal, competição a decorrer em julho, em Braga. A nível nacional, a AAUM será organizadora das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, evento que segundo este irá procurar “associar-se à promoção do bem-estar social e dos valores da sustentabilidade”. Reis anunciou ainda que serão desenvolvidos esforços para a

criação de um espaço digital da agenda cultural da Academia, deixando ainda a novidade de que as monumentais festas do Enterro da Gata terão um novo local em 2019, não revelando ainda qual!

Em resposta, Rui Vieira de Castro ressaltou que a problemática da falta de alojamento deverá ficar resolvida em breve, afirmando que presentemente existem “fundadas expectativas de que a Escola D. Luís de Castro, o Edifício Militar da Rua Bernardo Sequeira ambos em Braga, e a Escola de Santa Luzia e o Convento de Santa Rosa de Lima, em Guimarães, venham a ser rápida e definitivamente destinados a alojamento de estudantes, assim ajudando a resolver um grave problema com que nos confrontamos.”

Sobre a nova sede da Associação Académica, o Reitor admitiu que é “justíssima” a preocupação dos estudantes, uma vez que o edifício da Rua D. Pedro V deixou de ter condições minimamente adequadas para acolher a sede de uma associação académica. Afirmando que o problema deverá ter “uma solução a muito curto prazo, no quadro de um protocolo que globalmente clarifique, sistematize e formalize as relações entre a Universidade e a AAUM.”

UMinho recebeu conferência mundial sobre o Rendimento Básico Incondicional

CONFERÊNCIA

Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social participou no arranque.



NUNO GONÇALVES

José Vieira da Silva, ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, esteve na Universidade do Minho, no passado dia 24 de janeiro, para debater a possibilidade do Rendimento Básico Incondicional (RBI), uma prestação atribuída a todos os cidadãos, independentemente da idade, condição profissional e da riqueza.

A sessão de abertura contou com a presença do reitor Rui Vieira de Castro, do presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas, João Cardoso Rosas, e da presidente da Escola de Direito, Clara Calheiros, seguindo-se, às 10h30, a intervenção de Philippe Van Parijs, da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), autor do livro recentemente publicado “Basic Income: A Radical Proposal for a Free Society and a Sane Economy”.

Rui Vieira de Castro chamou a atenção da Academia para a importância de discutir temáticas de garantias sociais, uma vez que “os direitos básicos podem estar a transformar-se em bens relativamente escassos e essa realidade vai requerer políticas sociais, económicas e financeiras inovadoras”, realçando que o facto de a UMinho estar associada a esta conferência “desenha um quadro que parece adequado a discutir questões da empregabilidade qualificada e científica”, explicou.

Clara Calheiros destacou também a participação das diferentes entidades na conferência, em especial o Centro de Investigação em Justiça e Governança (Jus-Gov), um dos idealizadores do evento. “Esta iniciativa revela uma articulação entre as diferentes entidades, são ações como esta que contribuem para a produção de conhecimento”, disse.

De acordo com João Cardoso Rosas, o

atual modelo social europeu está em crise e o RBI traz uma possibilidade de repensar este sistema. “O que está em causa são as dificuldades práticas no combate à pobreza e desigualdade, de forma sustentável”. Sublinhando que o RBI é, sobretudo, “um instrumento de liberdade que vai para além do modo de vida que temos hoje. Em Portugal, os indivíduos que não se integram no circuito do trabalho e da subsistência social recebem um rendimento mínimo chamado Rendimento Social de Inserção (RSI), porém, sem carácter incondicional”, realçou.

José Vieira da Silva, enfatizou as dimensões do RBI no plano político-social da União Europeia e na política de impostos. Mesmo com alguns avanços, existe uma distância entre o conceito das políticas sociais, fiscais e orçamentais. “Uma hipótese é canalizar essa capacidade para um rendimento básico incondicional”, porém é preciso estar atento aos riscos inerentes a esta causa, sobretudo para “o risco do crescimento do desemprego estrutural” e para o “risco de uma sociedade que se aproxima mais de uma distopia do que de uma utopia”, disse.

Na sexta-feira, foi a vez do embaixador Francisco Seixas da Costa, do vice-presidente da Câmara de Cascais, Miguel Pinto Luz, e da professora Mariana Canotilho, da UMinho, partilharem as suas perspetivas sobre as causas da crise política europeia. Decorrendo, de seguida, o painel “Crise económica e o futuro da Europa Social”, com os eurodeputados Sofia Ribeiro e João Pimenta Lopes e o investigador Leonardo Costa da Universidade Católica Portuguesa.

PRISCILA ROSOSI

Miguel Gonçalves é o novo presidente da Escola de Psicologia

TOMADA DE POSSE

Reforço da ligação à comunidade envolvente será prioridade da nova direção.

Miguel Gonçalves tomou posse no passado dia 24 de janeiro como presidente da Escola de Psicologia (EPsi) da Universidade do Minho, sendo acompanhado na equipa pelos vice-presidentes Ângela Maia, Adriana Sampaio e Pedro Rosário. Reforçar a ligação da Escola à comunidade envolvente é um dos objetivos prioritários, no sentido de dar respostas às necessidades desta.

A cerimónia de investidura da equipa

que estará à frente da EPsi para o triénio 2019/2022, contou a presença do reitor Rui Vieira de Castro, que salientou na sua intervenção, o processo de reorganização dos seus recursos humanos que a UMinho tem vivido, e que já permitiu, em menos de um ano, passar de 600 para mais de mil investigadores. “Passamos de 600 para mais de mil e vão ser essenciais para os projetos de investigação da UMinho”, lembrou o Reitor.



NUNO GONÇALVES

Estes números foram avançados, após o pedido do presidente empossado, relativamente à necessidade, pela EPsi, de mais 10 docentes de carreira.

Segundo o responsável da UMinho, há agora que “materializar” tudo isto, no sentido da investigação científica “dar um salto qualitativo importante” em resultado das novas condições.

Para Miguel Gonçalves, a interação com as comunidades de Braga e de Guimarães será um dos principais desafios que a sua direção deverá enfrentar, no intuito de oferecer serviços de psicologia, através da dinamização da Associação de Psicologia. “A associação necessita de ser

dinamizada de modo a poder oferecer à comunidade serviços de excelência e, simultaneamente, contribuir para fazermos investigação”.

A EPsi é a mais nova das 11 unidades orgânicas de ensino e investigação da UMinho. Com dois departamentos – Psicologia Básica e de Psicologia Aplicada – e o Centro de Investigação em Psicologia, classificado como “Excelente”. A EPsi conta com 35 docentes e investigadores e cerca de 600 alunos inscritos nos vários cursos.

ANA MARQUES

Voluntariado humanitário em destaque na UMinho

CONFERÊNCIA

Conferência enquadrou-se na abertura da exposição “Olhar e Ajudar”.



NUINO GONÇALVES

A exposição “Olhar e Ajudar” foi o mote para a conferência sobre voluntariado humanitário, que juntou no passado dia 24, num clima de descontração e partilha, no Salão Nobre do Largo do Paço, em Braga, o presidente da Assistência Médica Internacional (AMI), Fernando Nobre e o conceituado fotógrafo Alfredo Cunha.

A conferência enquadrou-se na abertura da exposição de Alfredo Cunha, que viajou o mundo acompanhando o médico Fernando Nobre por lugares como Níger, Porto e Guiné. As fotos ilustram situações de pobreza, doença, destruição e guerra, sendo o objetivo “sensibilizar os visitantes e apelar à participação em projetos de voluntariado”, referiu o fotógrafo.

A exposição não seria possível sem o apoio da AMI, uma Organização Não Governamental (ONG) portuguesa, privada, independente, apolítica e sem fins lucrativos, que tem como objetivos lutar contra a pobreza, a exclusão social, o subdesenvolvimento, a fome e as sequelas da guerra, em qualquer parte do Mundo. “A AMI é o meu quinto filho e engoliu-me de tal modo que abandonei as minhas funções de médico e a minha carreira de docente em Bruxelas”, declarou Fernando Nobre.

A viagem com a AMI passou pela crise em Portugal, mas também pelos refugia-

dos e pelos escravos no Níger, pelos habitantes de bairros de lata no Bangladesh ou pelas meninas que lutam contra a mutilação genital feminina na Guiné-Bissau, e está hoje reunida no livro ‘Toda a Esperança do Mundo’. “Sou um mero executante deste projeto e fico muito honrado de ver a exposição dessa forma, porque uma coisa é saber, a outra é estar lá e ver. Vi a AMI dar de comer a pessoas que já não comiam há uma semana no Nepal”, desabafou Alfredo Cunha. “É uma profunda humanidade, que nos agarra com insistência a cada foto”, frisou.

Para Fernando Nobre, o voluntariado é algo fundamental para as sociedades humanas e, enquanto médico humanitário, presta ajuda há mais de 30 anos em zonas de conflito ou devastadas por catástrofes naturais. “Sou altamente privilegiado, e ser privilegiado é ter deveres, não é ter direitos. É ter deveres para com aqueles que não tiveram a mesma sorte. Voluntariado é isso, é uma tomada de consciência de tamanha brutalidade que faz com que nunca mais possamos voltar a ser quem éramos”, disse.

A exposição está patente até 31 de janeiro na fachada do edifício do Largo do Paço.

PRISCILA ROSOSI

Semana da Escola de Engenharia 2019

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) promove de 31 de janeiro a 6 de fevereiro, a Semana da Escola de Engenharia 2019.

Este é o evento por excelência de divulgação da EEUM junto da comunidade académica, da população estudantil do ensino secundário e da sociedade em geral.

Dia do Emprego – 5 de fevereiro

Neste dia, o campus de Azurém acolherá stands de empresas com ofertas de emprego, estágios de verão, estágios profissionais e ofertas de dissertações em empresa. Neste dia terás a oportunidade de fazer networking e ficar a conhecer melhor as áreas de trabalho de várias empresas nacionais



e internacionais.

Já há mais de 2500 oportunidades confirmadas.

PUB

13ª edição

Robo Party 2019

Organização: bot n roll.com

Apoios:

Guimarães
7 a 9 de Março

Construir robôs é fácil e divertido.
Aprende connosco na Roboparty®

No Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho
Mais informações em www.roboparty.org ou através do e-mail roboparty@sarobotica.pt

Segue-nos no Facebook

Círculo Municipal de Guimarães

“É nossa missão fazer com que ela (tradição) perdure até às próximas gerações...”

Através da música e da dança, o GFUM tem feito um trabalho de divulgação em diferentes contextos dando a conhecer as variadas manifestações típicas da cultura da região.

ENTREVISTA

O Grupo Folclórico da Universidade do Minho (GFUM), com um historial de 25 anos, não para de nos surpreender. Nos últimos cinco, reinventou-se, trouxe à academia, à cidade e à região, uma lufada de ar fresco, misturando tradição e modernidade!

Como tem sido estes últimos cinco anos de “renascimento” do GFUM?

O GFUM tem-se afirmado nestes últimos anos como um grupo de intensa promoção e salvaguarda da cultura tradicional popular do Baixo Minho. Através da música e da dança, o grupo tem efetuado um trabalho de divulgação em diferentes contextos dando a conhecer as variadas manifestações típicas da cultura da região.

Vocês têm sido bastante ativos nas redes sociais e na forma como comunicam com os media. Isso foi estratégico na vossa reentrada na vida cultural da academia e da região?

A comunicação do GFUM através das redes sociais tem sido um fator importante na promoção do grupo. A nossa página é uma referência no seio dos grupos do mesmo género pelo registo de cada evento, o cuidado nas fotografias apresentadas e a apresentação de vídeos devidamente produzidos. Também a relação com os media tem sido igualmente trabalhada, uma vez que têm feito a cobertura de todas as nossas principais atividades.

O espetáculo de vídeo mapping “Braga é tradição” foi um dos momentos altos desta celebração dos 25 anos. Como é que surgiu esta ideia?

Na elaboração do plano comemorativo dos 25 anos surgiu a ideia de realizarmos um espetáculo totalmente diferente do convencional em que uníssemos a tradição e modernidade. Nada melhor do que um vídeo mapping que, desde logo, suscitou o interesse e apoio da Reitoria da Universidade do Minho, pelos objetivos pretendidos com este evento: evidenciar a cultura popular e como ainda hoje é possível aliar a contemporaneidade na sua



NUNO GONÇALVES

apresentação. Os objetivos foram alcançados e o espetáculo foi um sucesso.

Tem sido fácil atrair esta geração “online” para um grupo como vosso?

Temos tido vários desafios ao longo destes anos. Nem sempre é fácil atrair as atenções da comunidade académica para o grupo, uma vez que vivemos numa academia onde existem vários grupos culturais e, alguns, de maior capacidade atrativa do que um grupo folclórico. Contudo, temos tido um número constante de alunos interessados em integrar o projeto, uma vez que se une o canto, a dança e a aprendizagem de diferentes instrumentos musicais. Este é um fator de distinção perante a múltipla oferta cultural.

E a interação entre as diferentes gerações, como tem sido?

A interação entre as diferentes gerações é, a nosso ver, ponto essencial do GFUM. Nenhum grupo é tão especial como este, no que toca à promoção do companheirismo e boas relações entre elementos de idades tão díspares como dos oito aos sessenta e oito. A relação entre os elementos do grupo passa por isto: os mais velhos gostam da jovialidade que encontram no grupo e os mais novos procuram a assertividade e camaradagem dos mais velhos.

Porquê uma digressão a Itália?

A digressão de 2018 surgiu através de um intercâmbio cultural. O GFUM esteve uma semana na região sul da Itália, onde pro-

moveu os usos e costumes da região do Baixo Minho nas cidades de Nápoles, Matera e Potenza. Através do traje, música e dança, o grupo deu a conhecer o seu trabalho a diferentes associações e autarquias locais.

O que podemos esperar do espetáculo de encerramento das comemorações do 25º aniversário?

O espetáculo “À Moda do Minho” irá recriar diferentes quadros das vivências dos nossos antepassados. Numa teatralização, pretendemos levar ao palco um conjunto de cenários característicos do povo desta região, no período cronológico que representamos, evidenciando a sua religiosidade, mas também o quotidiano marcado



NUNO GONÇALVES

pelo trabalho, bem como a festa e o lazer.

O Grupo vai abrandar um pouco nos próximos tempos?

Depois de um intenso ano de comemorações, o grupo irá abrandar em alguns contextos como, por exemplo, na realização de exposições ou lançamento de publicações. Contudo, realizamos alguns eventos que suscitaram, desde logo, a curiosidade do público e, ao que tudo indica, serão para manter.

Quais são os próximos projetos?

Terminadas as comemorações dos 25 anos, teremos a quarta edição do recital “Canção Bracarense” que se realizará em março. Este concerto visa a promoção dos diferentes cancioneiros da região onde se faz uma viagem pelas tradições do Baixo Minho. Além deste projeto, estamos a preparar um novo festival bem como diferentes espetáculos integrados em protocolos com municípios e instituições da região.

A tradição ainda é o que era?

Nós sentimos que sim. A tradição acompanha os tempos e reinventa-se consoante o tempo, o espaço e o contexto. Hoje vivemos as tradições de uma forma diferente dos tempos dos nossos pais ou avós, mas ela continua presente. É nossa missão fazer com que ela perdure até às próximas gerações, uma vez que um povo que renegue o seu passado, é um povo sem futuro.

Em que dias, horário e local é que vocês ensaiam?

Os ensaios são às terças-feiras, pelas 21h30 no Bar Académico, em Braga.

Querem deixar uma mensagem à Academia?

O Grupo Folclórico da Universidade do Minho convida todos os elementos da comunidade académica a ingressar no grupo, motivo de orgulho para a academia, mas também para a cidade de Braga. Juntem-se a nós para defendermos aquilo que é mais nosso e que mais nos caracteriza: as tradições. Apareçam!

Prémios de Mérito Desportivo



Complexo Desportivo de Gualtar

SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA			SÁBADO		
8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	8:15	VRT Cycling	45'	11:00	VRT Cycling	45'
9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	9:00	Extreme Condition	60'	12:00	VRT Cycling	45'
9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	9:15	VRT Cycling	45'	14:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'
9:50	Natação C2 & Pro	60'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	10:15	VRT Cycling	45'	16:45	VRT Cycling	45'
10:15	VRT Cycling	45'	11:15	VRT Cycling	45'	10:30	Wushu Kungfu *	60'	11:15	VRT Cycling	45'	11:15	VRT Cycling	45'	17:45	VRT Cycling	45'
10:30	Wushu Kungfu *	60'	11:50	Natação C2 & Pro	60'	11:50	VRT Cycling	45'	11:50	Natação C2 & Pro	60'	12:00	Extreme Condition	60'	18:45	VRT Cycling	45'
11:15	VRT Cycling	45'	12:00	Extreme Condition	60'	11:30	Pilates	45'	12:00	Extreme Condition	60'	12:45	Pilates	45'			
11:30	Pilates	45'	12:45	GAP	45'	12:00	Extreme Condition	60'	12:45	PUMP	45'	14:50	Natação C1, C2 & Pro	60'			
12:00	Extreme Condition	60'	12:45	Yoga *	60'	12:45	Cycling	45'	12:45	Yoga *	60'	15:30	Hidroginástica	30'			
12:45	Cycling	45'	14:50	Natação C1	60'	14:50	Natação C2 & Pro	60'	14:50	Natação C1	60'	17:00	Extreme Condition	120'			
17:00	Extreme Condition	120'	14:50	Natação C2 & Pro	120'	14:50	Natação C1	30'	14:50	Natação C2 & Pro	120'	18:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'			
18:15	Cycling	45'	17:00	Extreme Condition	120'	15:20	Hidroginástica	30'	17:00	Extreme Condition	120'	18:00	Taekwondo Kids *	60'			
18:15	Treino em Suspensão	30'	18:00	VRT Cycling	45'	17:00	Extreme Condition	120'	18:00	VRT Cycling	45'	18:30	Cycling	45'			
18:30	Karaté *	60'	18:00	Taekwondo Kids *	60'	18:15	Cycling	45'	18:15	Express JUMP	30'	18:30	Localizada	45'			
18:45	Treino em Suspensão	30'	18:15	Express JUMP	30'	18:15	Treino em Suspensão	30'	18:15	Express Hard Core	30'	19:00	Taekwondo	90'			
19:15	Express STEP	30'	18:15	Express Hard Core	30'	18:45	Treino em Suspensão	30'	18:30	Judo Kids *	60'	19:30	VRT Cycling	45'			
19:30	Express GAP	30'	18:30	Judo Kids *	60'	19:00	Express STEP	30'	19:00	PUMP	45'						
19:30	VRT Cycling	45'	19:00	Fit Cross	45'	19:30	Express FitButt	30'	19:00	Cycling	45'						
19:30	KickBoxing	90'	19:00	Cycling	45'	19:30	VRT Cycling	45'	19:00	Karaté *	90'						
19:30	Viet-Vo-Dao	90'	19:00	Taekwondo	90'	19:30	KickBoxing	90'	19:45	Express Fit Cross	30'						
19:45	Pilates	45'	19:45	PUMP	45'	19:30	Viet-Vo-Dao	90'	20:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'						
20:00	Hata Yoga *	60'	20:00	JiuJitsu Brasileiro *	90'	19:45	Pilates	45'	20:30	Krav Maga *	90'						
21:00	Judo	90'	20:30	Krav Maga *	90'	20:00	Hata Yoga *	60'									
21:30	Danças Latinas *	90'				21:00	Judo	90'									
						21:00	Kendo *	90'									

HORÁRIO CARDIO-FITNESS E MUSCULAÇÃO

Segunda a Sexta: 8H00 às 14H00 e das 15H00 às 21H00

Sábado: 10H00 às 14H00 e das 16H00 às 19H30

* Atividade Protocolada c/ Entidade Externa

Para mais informação consulte: www.sas.uminho.pt/desporto

Complexo Desportivo de Azurém

SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA			SÁBADO		
12:45	Cycling	45'	8:15	Cycling	45'	11:00	Pilates	45'	8:15	Cycling	45'	11:00	Pilates	45'	10:00	KickBoxing Comp.	120'
12:45	Muay-Thai	45'	12:45	Pilates	45'	12:45	Cycling	45'	12:45	Pilates	45'	12:45	GAP	45'	11:00	KickBoxing *	60'
18:30	Express GAP	30'	18:30	Express Leg Burn	30'	12:45	Muay-Thai	45'	18:30	BodyWeightTraining	30'	18:30	Localizada	45'	11:00	Cycling	60'
18:45	Cycling	45'	19:00	PumpJumpCore	45'	18:30	Express BumBum	30'	19:00	KickBoxing Comp.	90'	19:15	Pilates	45'			
19:00	Attack	45'	19:00	KickBoxing Comp.	90'	19:00	Circuito	45'	19:00	Express HardCore	15'	21:00	Capoeira *	60'			
19:45	PUMP	45'	19:45	Fit Cross	45'	19:15	Cycling	45'	19:20	Cycling	45'						
20:00	Karaté *	75'	20:30	Defesa Pessoal *	60'	19:45	JUMP	30'	20:30	Kendo *	90'						
20:30	KickBoxing *	60'	21:00	Capoeira *	60'	20:00	Karaté *	75'	20:30	Defesa Pessoal *	60'						
						20:30	KickBoxing *	60'									

HORÁRIO CARDIO-FITNESS E MUSCULAÇÃO

Segunda a Quinta: 8H00 às 14H00 e das 16H00 às 22H00

Sexta: 8H00 às 14H00 e das 16H00 às 21H00

Sábado: 10H00 às 13H00 e das 16H00 às 19H30

* Atividades Protocoladas c/ Entidades Externas

Para mais informação consulte: www.sas.uminho.pt/desporto